



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Presença de fatores de risco cardiovascular e síndrome metabólica em pacientes pós-transplante hepático: associação com padrão alimentar e atividade física habitual.
<b>Autor</b>	VIVIANE ANDRADE AVELINE
<b>Orientador</b>	VALESCA DALL ALBA

**Introdução:** Um aumento na prevalência de doença cardiovascular associado à presença de síndrome metabólica em pacientes pós-transplante hepático vem sendo descrito. Alguns estudos sugerem que após o transplante de fígado, com a recuperação do apetite e o retorno do hábito alimentar convencional após meses de restrição, bem como a limitação na capacidade de exercer atividade física, podem potencializar o risco para desenvolver doença cardiovascular, além do uso crônico de imunossupressores como os corticóides, os inibidores da calcineurina e os inibidores da síntese de purinas. Sabe-se que o estilo de vida, considerando principalmente o hábito alimentar e a prática de atividade física, está associado às complicações metabólicas e cardiovasculares.

**Objetivos:** Avaliar os pacientes transplantados hepáticos quanto à ingestão alimentar e prática de atividade física e suas possíveis associações com fatores de risco cardiovascular e síndrome metabólica.

**Métodos:** Estudo transversal, cujos participantes serão pacientes adultos, de ambos os sexos, transplantados há no mínimo 01 ano, acompanhados pelo Ambulatório de Transplante Hepático do Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Pacientes com história de falência hepática aguda, insuficiência renal crônica pós-transplante e perda do enxerto hepático serão excluídos. Será avaliada a ingestão alimentar através de registro alimentar de 03 dias e a prática de atividade física através do questionário internacional de atividade física (IPAQ). Medidas antropométricas como peso, altura, circunferência da cintura, índice de massa corporal, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital, área muscular do braço e área de gordura do braço serão realizadas para avaliação do estado nutricional. Através de dinamometria será aferida a força do aperto de mão para avaliar a função muscular. Os pacientes também serão avaliados quanto a exames laboratoriais, biópsia hepática (que detecta recidiva da doença hepática, esteatose e inflamação) e ultrassonografia doppler para medida da espessura da camada íntima média das artérias carótidas, que também determina risco cardiovascular.

**Resultados esperados:** Através deste estudo será possível avaliar as características desta população quanto aos fatores de risco cardiovasculares, e ainda, encontrar associações entre componentes dietéticos e prática de atividade física com a presença de síndrome metabólica, bem como com a recidiva da doença hepática.